

NESTA QUINTA E SEXTA-FEIRA

TANGARÁ RECEBE AÇÕES DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA EXPEDIÇÃO SER FAMÍLIA MULHER - MT POR ELAS

O TRABALHO inicia nesta quinta-feira, 31, a partir das 8h, oportunidade em que estará presente a secretária Grasi Bugalho

REDAÇÃO DS

A cidade de Tangará da Serra receberá nesta quinta e sexta-feira, dias 31 de outubro e 1º de novembro, a Expedição Ser Família Mulher - MT por Elas, uma iniciativa do Governo do Estado para o lançamento do programa Ser Família Mulher, voltado ao enfrentamento da violência contra a mulher na região.

De acordo com o prefeito Vander Masson, primeira-dama Silvana Lô Masson e secretária de Assistência Social Márcia Kiss, a programação contará com momentos de capacitação, voltados para fortalecer o trabalho da rede pública e promover ações integradas. “Dessa forma, convidamos todos os integrantes dos serviços da rede a se juntarem a essa iniciativa, aproveitando essa oportunidade de qualificação e troca de experiências em prol

dessa importante causa social”.

O trabalho inicia nesta quinta-feira, 31, a partir das 8h, oportunidade em que estará presente a secretária de Assistência Social e Cidadania de Mato Grosso, Grasi Bugalho. Em agenda conjunta serão discutidos a Atuação da Sesp no combate à violência doméstica – Politec, com a

Dra. Alessandra Carvalho Mariano; a Coordenadoria de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e Vulneráveis, com a Delegada Mariell Antonini Dias; e o Observatório de Segurança Pública com a Dra. Tatiana Pilger. Toda a discussão ocorrerá no auditório da Faculdade Anhanguera.

Ainda na quinta-feira,

contudo no período da tarde, a programação seguirá com as discussões ‘Os desafios da segurança pública e da assistência social no enfrentamento à violência contra mulher’, ‘Assistência social e organismos de políticas para mulheres no contexto do enfrentamento à violência contra mulher’, ‘Ações da segurança pública no

FOTO: DIVULGAÇÃO



EXPEDIÇÃO SER FAMÍLIA MULHER - MT POR ELAS

contexto do enfrentamento à violência contra mulher’ e ‘A rede de enfrentamento à violência contra mulher no contexto do Poder Judiciário’.

Na sexta-feira, novamente no auditório da Faculdade Anhanguera, será realizada a implantação do programa Ser Família Mulher, tratada a atuação da Patrulha Maria da Penha e o atendimento às mulheres da comunidade, a capacitação do controle social e encerra com a assinatura dos Termos de Adesão ao Programa Ser Família Mulher.

A Expedição Ser Família Mulher - MT por Elas teve início no mês de maio em Cáceres e já foi realizada em Nova Mutum, Juína, Primavera do Leste, Rondonópolis, Vila Rica, Água Boa e Sorriso, e agora em Tangará da Serra. O objetivo é percorrer todo o Estado que foi dividido em 15 Regionais Integradas de Segurança Pública.

DIAMANTINO

Adolescente de 13 anos segue desaparecida; Polícia investiga caso

MARINA foi vista pela última vez em casa no dia 20 de outubro

NÁGERA DOURADO / TV CENTRO AMÉRICA

A Polícia Civil de Mato Grosso procura por uma adolescente de 13 anos que está desaparecida há 10 dias, em Diamantino. De acordo com os familiares, Marina Sofia Menezes Ventura foi vista pela última vez dentro de casa por volta de 13h, no dia 20 de outubro.

Segundo a Polícia Civil, a mãe da adolescente disse que todos estavam em casa no domingo, 20, quando foi até uma conveniência próxima. A jovem ficou com a irmã mais nova e o telefone da avó estava com elas. À polícia, a mãe disse que

“A POLÍCIA JÁ OUVIU MAIS DE 20 DEPOIMENTOS ENTRE FAMILIARES E AMIGAS

ligou para que a mais nova fosse até ela buscar um frango e quando voltou, minutos depois, a adolescente não estava mais em casa.



FOTO: DIVULGAÇÃO

As investigações começaram por câmeras de segurança no bairro. Segundo o delegado responsável pelo caso, Marcos Bruzzi, a po-

lícia recebeu uma denúncia dizendo que a adolescente tinha sido vista num carro sendo levada para uma região de mata e o corpo de

bombeiros esteve no local com um cão farejador, mas nada foi encontrado.

“A polícia já ouviu mais de 20 depoimentos entre familiares e amigas próximas, mas ainda é cedo para apontar culpados. Tivemos uma denúncia anônima e a testemunha se propôs a prestar depoimento em que diz que no domingo à noite, um veículo escuro deu ré em uma área de mata e retiraram uma menina com as mãos amarradas parecida com ela do porta-malas”, explica.

A Polícia Civil continua interrogando pessoas próximas à adolescente e segue pistas que chegam por denúncias anônimas.